

A MORTE SAIU À RUA

POR

Pedro Lopes Ferreira

Diretor do Centro de Estudos e

Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra (CEISUC)

Professor Associado com Agregação da Faculdade de Economia
da Universidade de Coimbra (FEUC)

<https://www.uc.pt/feuc/pedrof>

Nesta apresentação será abordada evidência da medição de estados de saúde piores que morte. Este tipo de estados de saúde existe de facto e é percebido e compreendido pelos doentes e pela população em geral. Várias são as técnicas utilizadas para a determinação das preferências cardinais para estados de saúde piores que morte. Por outro lado, a sua utilização é hoje corrente em avaliações custo-efetividade ou custo utilidade.

No entanto, a medição de preferências para estados de saúde piores que morte está ainda numa fase inicial do seu desenvolvimento, mantendo-se a necessidade de técnicas de elicitação provavelmente mais válidas e fiáveis.